



Vitórias
Tabacarias

Fume bem o seu cachimbo

Loja 46 - Feira Nova - Lavradio - Barreiro - Tel.: 212 077 290

PERA – PROGRAMA ESCOLAR DE REFORÇO ALIMENTAR

No Distrito de Setúbal são apoiados 1307 alunos

No Distrito de Setúbal recebem apoio alimentar 1509 alunos, incluindo o PERA e outros programas.



Mário Durval, Presidente da Direcção da Associação Nós

**“Não se pode exigir a formigas
o que se pede a gigantes”**

A FRESCURA TEM UM LONGO CAMINHO A PERCORRER

Unilogos

Comércio, Representações e Logística de Bebidas, Lda

GRUPO
UG
Desde 1927



ROTA DO TRABALHO E DA INDÚSTRIA DO BARREIRO

«Não temos Castelos, mas temos chaminés»

Divulgar o importante conjunto patrimonial existente no Concelho é o objetivo da Rota do Trabalho e da Indústria do Barreiro apresentada publicamente, no Museu industrial do Barreiro.

"A Rota do Trabalho e da Indústria do Barreiro pretende contar uma história. Uma história com muitos anos, muitas personagens. Muitos foram heróis... está nas nossas mãos continuar a escrevê-la", são as palavras introdutórias do filme de apresentação projetado no início da sessão.

Este trabalho faz-nos "viajar" ao passado do Barreiro, iniciando na pré-história, com o surgimento do povoamento salinheiro na ponta da Passadeira, passando pelo Campo Arqueológico da Mata da Machada, o Complexo Real de Vale de Zebro, a Real Fábrica de Vidros, a Mina do Azougue de Coima, os fornos de cal de Palhais e Coima, os moinhos de maré e de vento do Concelho. Destaca a muleta (barco tradicional), as vinhas no Lavradio e o vinho "Bastardinho", o surgimento do caminho-de-ferro, das corticeiras, da Companhia União Fabril – CUF (que transformou o Barreiro num dos principais núcleos industriais da Península Ibérica), o caso do Padre Himalaya (singular inventor), e o importante papel do associativismo barreirense.

A concluir, fica a homenagem: "Milhares e milhares de barreirenses construíram a História e as Estórias que compõem esta Rota do Trabalho e da Indústria do Barreiro".

Não temos castelos, mas temos chaminés, a ponta da passadeira, a Real Fábrica de Vidro de Coima, os fornos de cal, os moinhos de maré e vento, o património ferroviário, a Casa Museu Alfredo da Silva, entre outros locais de grande interesse patrimonial", ressaltou o Presidente Carlos Humberto de Carvalho.

Em sua opinião, o futuro do Barreiro tem de ser baseado no que foi o seu passado. "Temos de ter a capacidade de trazer para o Barreiro a criação de riqueza. Um Barreiro de emprego, de desenvolvimento económico e de ligação ao rio".

Para 2013, anunciou a realização das obras que irão requalificar o Moinho de Maré Pequeno, e ressaltou o papel produtivo da empresa Fisipec, em relação ao trabalho com precursores de fibra carbono, para a indústria de aviação, um "produto de grande importância económica". Em relação ao património ferroviário, o autarca informou que tem sido discutido

com os governantes a sua preservação, no sentido de fomentar o desenvolvimento económico.

A concluir deixa a ideia de que a Rota está em construção e necessita do contributo de todos.

"TEMOS DE DAR A CONHECER OS GRANDES TESOUROS ESCONDIDOS"

Esta Rota é para a Vereadora Regina Janeiro uma homenagem ao Barreiro e aos barreirenses e pretende valorizar tudo o que o Barreiro foi e o que pretende ser no futuro. Segundo a autarca "temos de dar a conhecer os grandes tesouros escondidos".

Esta Rota envolve a criação de uma imagem de marca, de uma brochura, de um filme e de várias ferramentas pedagógicas que "serão distribuídas pela comunidade educativa".

Anunciou que estará disponível a partir da próxima semana um Fundo de História Oral do Barreiro – "FHORAL" (testemunhos de pessoas que trabalharam no Barreiro e fizeram desta Terra uma referência no panorama nacional), nas Reservas Museológicas do Barreiro. Este trabalho estará acessível, especificamente, a historiadores, estudantes, investigadores e jornalistas.

Regina Janeiro informou que estão a ser procuradas parcerias com empresas, Baía do Tejo, REFER, Escola de Fuzileiros, entre outras.

Anunciou para 2013, uma grande exposição itinerante e a dinamização do Campo Arqueológico da Mata da Machada.

PROTOCOLO COM CENTRO DE HISTÓRIA ALÉM – MAR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

A CMB prepara-se para assinar um Protocolo com o Centro de História Além – Mar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (aprovado por unanimidade na Reunião Pública de 21 de novembro) que terá como objetivo o estudo, identificação e valorização do Património Histórico e Arqueológico do Concelho



do Barreiro, em particular o de épocas medieval e moderna.

Os objetivos gerais passam pela identificação, classificação e estudo do património arquitetónico e arqueológico do Concelho do Barreiro; desenvolvimento de investigação integrada das fontes escritas, artísticas e arqueológicas relacionadas com a história do Barreiro nas épocas medieval e moderna; valorização e aproveitamento cultural turístico-cultural do património do Barreiro, através da sua divulgação e participação da comunidade.

Como objetivos específicos pretende-se uma colaboração entre estas duas entidades no sentido de possibilitar a realização de trabalhos arqueológicos, como levantamentos, sondagens, escavações e salvamentos; elaboração de estudos de carácter histórico, artístico e

arqueológico; organização de eventos, nomeadamente conferências, congressos e curso; desenvolvimento de soluções de valorização, divulgação e musealização do património concelhio e edição de textos de divulgação e de carácter científico relativos ao património e à história do Concelho.

De referir que para além deste protocolo, e segundo Carlos Humberto de Carvalho estamos a fazer vários contactos ao nível universitário e com várias entidades proprietárias de património.

A sessão contou com a atuação de Quarteto de Jazz liderado por Beatriz Nunes (professora da Escola de Jazz do Barreiro e a nova voz dos Madredeus).

No final houve, ainda, oportunidade para ficar a conhecer o filme "Gazoline" premiado no SAL | Surf At Lisbon Film Fest, e finalista do Festival de Cannes.

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO NO BARREIRO

PERA visa suprir carências alimentares de crianças em idade escolar

. Tem vindo a aumentar no Barreiro o número de alunos carenciados

. PERA – Programa Escolar de Reforço Alimentar

já abrange ao nível nacional 12.709 alunos, de 364 Agrupamentos

Na Escola D. Luis Mendonça Furtado, no Barreiro, João Casanova de Almeida, Secretário de Estado da Educação, apresentou o PERA – Programa Escolar de Reforço Alimentar.

João Casanova de Almeida, sublinhou que o PERA é um “programa que está em permanência aberto”, é “uma plataforma que não está encerrada” prevendo que “as situações sofrem evoluções”.

O PERA – Programa Escolar de Reforço Alimentar foi apresentado na Escola D. Luis Mendonça Furtado, no Barreiro.

O PERA tem como objectivo disponibilizar aos alunos de carência alimentar, identificados nas escolas garantir uma primeira refeição do dia.

Por outro lado, pretende sensibilizar as famílias para uma alimentação saudável e “para a importância do pequeno almoço tomado em casa”.

O PERA – Programa Escolar de Reforço Alimentar decorre do estabelecimento de parcerias entre o Ministério da Educação e Ciência com cerca de 11 empresas e 3 entidades.

SUPRIR CARÊNCIAS ALIMENTARES DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Na apresentação do programa foi sublinhado que este não visa substituir outras acções promovidas com fins idênticos, constituindo-se, apenas, como alternativa para casos em que não se encontram delineadas estratégias para suprir carências alimentares de crianças em idade escolar.

Para funcionamento do programa foi criada uma plataforma electrónica permanente para introduzir e retirar alunos.

O PERA já abrange, neste momento ao nível nacional 12.709 alunos, de 364 Agrupamentos.

PROGRAMA QUE ESTÁ EM PERMANÊNCIA ABERTO

João Casanova de Almeida, sublinhou que o PERA – Programa Escolar de Reforço Alimentar, é um “programa que está em permanência aberto”, é “uma plataforma que não está encerrada” prevendo que “as situações sofrem evoluções”.

“O programa visa garantir o anonimato das crianças que são apoiadas, os alunos só são do conhecimento



das escolas” – referiu.

“Este projecto é um ponto de partida” – salientou João Casanova de Almeida

IMPORTÂNCIA DAS PARCERIAS É FUNDAMENTAL

O Secretário de Estado da Educação, sublinhou que este programa para suprir as carências alimentares, tem como objectivo que “o pequeno almoço não seja transferido para as escolas” e que os alunos sejam “apoiados em termos de agregado familiar”.

Recordou que os produtos fornecidos pelas empresas são saudáveis, rondando cerca 17.200 iogurtes por semana, 25 mil pacotes de leite por mês, entre outros. “São doações, não têm participação nenhuma do Ministério. É um programa que o Ministério coordena e não tem custo nenhum” – salientou.

“A importância das parcerias é fundamental” para resolução das carências referiu o Secretário de Estado.

UM PROGRAMA COMPLEMENTAR AO QUE JÁ EXISTE

João Casanova de Almeida recordou que para que os

agregados familiares tenham o apoio que necessitam está a ser desenvolvido um trabalho em articulação com o Ministério da Segurança Social.

“O programa é para suprir as dificuldades de hoje” – referiu, acrescentando que as escolas têm projectos nesta área, sendo este “um programa complementar ao que já existe” e não pretende colocar em causa o trabalho que, nesta área, actualmente, já é desenvolvido pelas escolas.

AUMENTA O NÚMERO DE ALUNOS CARENCIADOS

Fátima Cunha, da Escola D. Luis Mendonça Furtado, recordou que este projecto, como experiência piloto, teve início nesta escola em Junho de 2012, em parceria com uma grande superfície do concelho do Barreiro – Jumbo.

Salientou que os alunos têm sido sinalizados, e processo tem vindo a “correr bem”.

Neste momento na escola o programa dá apoio a 30 alunos e a tendência, sublinhou, tem sido de “ter vindo a aumentar”.

Mário Durval, Presidente da Direcção da Associação Nós

“Não se pode exigir a formigas o que se pede a gigantes»



Mário Durval, Presidente da Direcção da Associação Nós, no final de uma visita ao projecto «Uma Cidade para todas as pessoas», salientou que a realização desta obra “representa um grande esforço para a nossa associação”, sobretudo, acrescentou “representa uma enorme vontade de todos”, dirigentes, trabalhadores e associados, em agir “contra esta corrente em que estamos que infelizmente é de crise”.

UM ESFORÇO MUITO GRANDE PARA NÓS

Mário Durval recordou que a obra em curso custa na ordem de 1 milhão e 600 mil euros, sendo suportados na ordem dos 500 mil euros pelo Poder Central, outros tantos 500 mil euros pelos Fundos Comunitários e cerca de 600 mil euros são da responsabilidade da associação NÓS.

“Isto significa um esforço muito grande para nós” – sublinhou, referindo que – “vamos insistir junto das entidades que nos tutelam” para que possam perceber que “não se pode exigir a formigas o que se pede a gigantes”.

“Vamos conseguir dar a volta” – referiu Mário Durval, que expressou a confiança no estabelecimento de Acordo com a Segurança Social, porque este esforço “é para servir as pessoas, para que possam viver melhor e com mais alegria”. “É para isso que nós existimos” – salientou Mário Durval.

UMA ASSOCIAÇÃO COM DINÂMICA

Ana Clara Birrento, Presidente do Centro Regional de Segurança Social d Setúbal, felicitou a associação Nós pelo seu 30º aniversário e sublinhou que esta é uma associação com dinâmica que tem procurado construir parcerias e desenvolvendo dinâmicas locais.

Ana Clara Birrento recordou que a faixa de crianças e jovens com deficiência profunda que são apoiadas pelo trabalho da NÓS – “é muito importante” e projectos como este contribuem para melhorar a qualidade de vida.

CÁ ESTAREMOS PARA CONVERSAR

Ana Clara Birrento referiu a “coragem e a esperança” dos dirigentes da NÓS

que sempre apostaram em desenvolver projectos que contribuem para a melhoria da qualidade de vida.

Como que sublinhando as dificuldades referenciadas por Mário Durval, sublinhou a finalizar – “cá estaremos para conversar”.

RESOLVER OS PROBLEMAS DOS CIDADÃOS

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, recordou que o papel das instituições é contribuir para “melhorar a qualidade de vida das populações”, acrescentando que esta obra da NÓS é mais um contributo para criar condições para que as pessoas “vivam um pouco melhor”.

“Essa é a nossa obrigação, deixar a cidade um pouco melhor” – referiu.

O autarca salientou que as instituições, tal como faz a NÓS, não devem resolver apenas os seus problemas internos, deve “olhar para fora” e darem o seu contributo para – “resolver os problemas dos cidadãos”.

DIFICULDADES SÃO PARA SER VENCIDAS

Carlos Humberto, salientou que vivemos “momentos complexos e difíceis” e, acrescentou que perante as dificuldades – “só há um caminho, é juntarmo-nos, partilhar com os outros e construir com os outros”.

“É preciso fazer o que é necessário e o que é possível, num esforço intenso e não desistir” – sublinhou.

Referiu, neste contexto, a coragem da associação NÓS, como um exemplo que – “as dificuldades são para ser vencidas”.

CRIAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO

O autarca sublinhou a dinâmica das IPSS's no concelho do Barreiro que contribuem para “resolver os problemas”, mas, disse, “não se resumem a dar contributos de carácter social” porque, “dão também contributos de carácter económico, porque criam postos de trabalho”.

“O Estado tem de analisar estas iniciativas” – sublinhou Carlos Humberto.



FICHA TÉCNICA

Director António Sousa Pereira | **Redacção** Claudio Delicado, Maria do Carmo Torres | **Colaboradores** Permanentes Rui Nobre (Setúbal), Marta Pereira | **Colunistas** Manuela Fonseca, Ricardo Cardoso, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco e Paulo Calhau | **Departamento Relações Públicas** Rita Sales Sousa Pereira | **Departamento Gráfico** Alexandra Antunes | **Departamento Informático** Miguel Pereira | **Contabilidade** Olga Silva | **Editor e Propriedade** António de Jesus Sousa Pereira | **Redacção e Publicidade** Rua Miguel Bombarda, 74 – Loja 24 – C. Comercial Bombarda 2830 – 355 Barreiro – Tel.: 212 066 758/212 066 779 – Fax: 212 066 778 – EMail: jornal@rostos.pt – **www.rostos.pt** | **Paginação:** Rostos | **Nº de Registo:** 123940 | **Nº de Dep. Legal:** 174144-01

MEMBRO



«Cidade para todos»

Sistema de abastecimento de água da Cidade Sol vai ser completamente remodelado

No decorrer da reunião pública da Câmara Municipal do Barreiro, realizada nas instalações do Futebol Clube da Quinta da Lomba, foram aprovadas por unanimidade, três propostas relativas ao projecto «Cidade para todos».

Segundo sublinhou Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, uma das medidas importantes com a concretização das propostas aprovadas será a completa remodelação da rede de abastecimento de água da Cidade Sol.



No conjunto de propostas aprovadas, a primeira é relativa à adjudicação da obra de execução dos arranjos exteriores da Escola do Ensino Básico 1 de Santo António da Charneca, Outra proposta é relativa à empreitada de requalificação paisagística da Quinta da Mina e Cidade Sol, que vai abranger os arranjos de superfície da Quinta da Mina e parte do território da Cidade Sol. A última proposta é relativa à execução da Estação Elevatória de Água domésticas da Cidade Sol.

REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM TODA A CIDADE SOL

Segundo sublinhou a vereadora Sofia Martins o valor global destas obras deverá rondar os 2,5 milhões

de euros.

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro salientou que estas obras irão contribuir para a remodelação da rede de abastecimento de água em toda a Cidade Sol, um dos problemas que afecta aquela urbanização onde se registam com regularidade situações de roturas.

O autarca sublinhou que caso não existam problemas com a atribuição dos fundos comunitários – “estamos em condições de realizar estas obras que são de grande importância para a Cidade Sol”.

APROVADO ACORDO DO PAEL

No decorrer da ordem de trabalhos foi aprovado, por unanimidade, o acordo relativo ao PAEL – Plano de

Funerária da Terra Lavradio

- SERVIÇOS FUNEBRES -
ATENDIMENTO PERSONALIZADO E ESPECIALIZADO
 Funerais de e para todo o País e Estrangeiro
 Gerência: Carlos Marques - Gerente

Tratamento gratuito de processos para Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações

APOIO JURÍDICO E TRATAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO LEGAL EM NOTÁRIOS E FINANÇAS; SERVIÇO DE GESTÃO E EXUMAÇÃO

Av. J.J. Fernandes, 11 B Lavradio Tel.: 212 029 330 Telex.: 968 082 619

Apoio à Economia Local que irá atribuir ao Barreiro cerca de 11 milhões de euros.

Nuno Banza, em declaração de voto, expressou a satisfação por a autarquia ter aderido a este programa do Governo de grande importância para economia local.

CONCURSO RELATIVO À LIMPEZA DE INSTALAÇÕES MUNICIPAIS

Foi também, por unanimidade, a abertura de um Concurso relativo à limpeza de instalações municipais, incluindo Câmara Municipal do Barreiro e Serviços Municipalizados.

APRESENTAÇÃO DA ROTA DA INDÚSTRIA E DO TRABALHO

No decorrer da reunião foi aprovado o protocolo que vai ser assinado com o Centro Histórico Além-Mar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Rergina Janeiro, divulgou a apresentação da Rota da Indústria e do Trabalho que vai ser apresentada no Museu Industrial da Baía tejo, no próximo sábado.

HOMENAGEM A AUGUSTO CABRITA

De referir, também a aprovação do protocolo de cedência da Casa da Cultura da Quimiparque ao município do Barreiro, até ao final do ano, dado que as obras de recuperação do AMAC – Auditório Municipal Augusto Cabrita serão concluídas até Janeiro, quando se prevê a reabertura.

Regina Janeiro sublinhou que na programação de reabertura está agendada uma homenagem ao patrono do auditório Augusto Cabrita.

Nesta reunião foram aprovadas, ainda, as normas do X Concurso de Fotografia Augusto Cabrita, e a proposta de procedimento para o acesso às Bolsas de Projectistas e empreiteiros e bolsas de imóveis.

Luís Bravo, Presidente da Comissão Política da Secção do Barreiro

Afirmação do PSD como verdadeira alternativa no Barreiro

Luís Bravo, Presidente da Comissão Política da Secção do Barreiro do Partido Social Democrata, no decorrer da inauguração da nova sede dos social democratas referiu a CDU "nunca se abriu à sociedade" e "com isso prejudicou a cidade".

Barreiro que foi "uma cidade do progresso" é nos dias de hoje a "cidade da estagnação", sublinhou o líder concelhio do PSD.

No decorrer da inauguração da nova sede da Secção do Barreiro do Partido Social Democrata, o líder concelhio teceu críticas à gestão da CDU que, sublinhou, desde o 25 de Abril "foi sempre prisioneira" e "nunca se abriu à sociedade", prejudicando "com isso a cidade".

BARREIRO CIDADE DA ESTAGNAÇÃO

Referiu, Luís Bravo, que o Barreiro que foi "uma cidade do progresso" é nos dias de hoje a "cidade da estagnação". "A política não se pode fazer de projectos meganómalos" sublinhou criticando as propostas do Governo Socialista de construção da Terceira Travessia do Tejo ou o Novo Aeroporto de Lisboa, porque, o país não tem verbas.

QUEREMOS SER ALTERNATIVA SÉRIA

Luís Bravo, sublinhou que o PSD tem que se afirmar como "verdadeira alternativa no Barreiro".

"Queremos ser alternativa séria" — referiu.

Recordou que o Partido Social Democrata, ao longo dos vários mandatos autárquicos sempre "aceitou pelouros", porque queria respeitar "o valor dos votos dos barreirenses".

Referiu que na Câmara Municipal do Barreiro os vereadores social democratas exerceram sempre as suas funções com talento, dando o exemplo do trabalho realizado no actual mandato pelo vereador Nuno Banza.

ELEITO PELO PSD CONTA COM 3% DO ORÇAMENTO.

Luís Bravo, recordou que no actual executivo autárquico o pelouro do Am-



«É preciso trazer as pessoas que partilham das nossas visões, pessoas que queiram partilhar a democracia, porque esta é uma casa da democracia.»

biente, gerido pelo vereador eleito pelo PSD, conta com 3% do Orçamento. Sublinhou que a actividade desenvolvida pelo vereador social democrata contribui mais para a melhoria de vida dos barreirenses que os outros pelouros geridos pela CDU, nomeadamente com o trabalho desenvolvido com a criação da Reserva Local da Mata da Machada e Rio Coína.

IMPLANTAÇÃO SUSTENTÁVEL DO

PSD NO CONCELHO DO BARREIRO

O líder concelhio do PSD, salientou que a inauguração da nova sede é a concretização de um sonho — "uma ambição muito antiga". Recordou a importância do PSD ter "uma casa própria" num concelho de trabalho político "difícil" como é o concelho do Barreiro.

Luís Bravo, salientou que o PSD "é um partido de militantes" e que a nova sede é

"um marco histórico" que proporciona um activo, mas, acrescentou — "o verdadeiro activo de um partido são as pessoas". Referiu que esse é o "capital intelectual" que vai permitir a implantação sustentável do PSD no concelho do Barreiro, para — "crescer e vencer". "É preciso trazer as pessoas que partilham das nossas visões, pessoas que queiram partilhar a democracia, porque esta é uma casa da democracia" — sublinhou.

Associação dos Diabéticos de Barreiro e Moita

Fervorosos defensores do Serviço Nacional de Saúde

A ADBM – Associação dos Diabéticos de Barreiro e Moita assinalou, o Dia Mundial da Diabetes 2012, num evento comemorativo que decorreu no Grupo Recreativo da Quinta da Lomba, na freguesia de Santo André, concelho do Barreiro.

Leonel Brandão, Presidente da Direcção da Associação dos Diabéticos de Barreiro e Moita, que conta actualmente com 1082 associados, recordou que o Dia Mundial dos Diabetes celebra-se anualmente a 14 de Novembro, de acordo com decisão das Nações Unidas.

12,4% DA POPULAÇÃO PORTUGUESA SOFRE A DOENÇA DE DIABETES

Referiu, Leonel Brandão, que actualmente 12,4% da população portuguesa sofre a doença de diabetes o que corresponde a mais de 1 milhão de portugueses. “A doença de diabetes afecta todos da mesma maneira” – recordou, sublinhando que esta – “é uma doença que não tem cura”.

O presidente da ADBM referiu a actividade que a associação desenvolve no plano da informação e sensibilização ao nível da prevenção.

Recordou a importância de todos, para que possam ter uma boa qualidade de vida, tenham em atenção boas práticas desportivas, boas práticas alimentares e, em relação aos diabéticos, darem atenção especial à autovigilância.

FERVOROSOS DEFENSORES DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Leonel Brandão, salientou que uma das preocupações da ADBM é promover a partilha, quer com associados, quer com entidades locais. por outro lado, referiu que no trabalho técnico da ADBM, existe a preocupação de manter a existência de equipas multidisciplinares.

Recordou que a ADBM integra ao nível local o CLASB – Conselho Local de Acção Social do Barreiro e também o Observatório de Saúde do Barreiro.

O presidente da ADBM salientou o facto de a associação ser considerada uma IPSS, e Instituição de Utilidade Pública, facto que lhe proporciona a obtenção de apoios para desenvolver a sua actividade.

Leonel Brandão sublinhou a importância do Serviço Nacional de Saúde e das relações da ADBM com os serviços, recordando – “todos nós somos fervorosos defensores do Serviço Nacional de Saúde”.

PENSAR NA CIDADE E DESENHAR AS CIDADES COM ESPAÇOS VERDES

Regina Janeiro, Vereadora da Câmara Municipal do Barreiro, começou por sublinhar a importância da cooperação interassociativa que, nesta fase da vida do país, de grandes dificuldades – “a partilha é fundamental”.

A autarca salientou a importância das condições para uma qualidade de vida e da actividade física como essenciais à prevenção da doença de diabetes.

Neste contexto, recordou que é preciso – “pensar na cidade e desenhar as cidades”, de forma que existam espaços verdes, percursos pedonais e zonas apelativas para andar a pé.

Sublinhou o facto da freguesia de Santo André, pela sua proximidade à zona do POLIS, contar com um espaço de qualidade para que todos possam fruir de uma bela paisagem e praticar desporto. Regina Janeiro, recordou que a autarquia promove diversos programas, desde a escola do Ensino Básico que visam convidar as pessoas a mexer-se, porque o combate à obesidade a pior epidemia do século XXI, passa pela desenvolvimento de práticas de actividade física.

ADBM PERSISTÊNCIA E DETERMINAÇÃO

A vereadora responsável pela área dos Assuntos Sociais da Câmara Municipal do Barreiro, sublinhou o trabalho meritório que tem sido desenvolvido pela ADBM, com “persistência e determinação”, sublinhando o trabalho realizado com o objectivo de “ter uma sede maior e com mais baixos custos”.

A autarca recordou as dificuldades financeiras da autarquia e que, perante a situação, tem procurado dialogar com as instituições, revendo acordos e apoios, mas sem recorrer a – “fazer cortes cegos”.

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE É UM DIREITO

Regina Janeiro, referiu a importância do Serviço Nacional de Saúde – “é um direito” e, disse, “é um dever lá ir, por isso exerçam os vossos direitos”.



A autarca lamentou que o Poder Central não tenha a preocupação de conhecer as realidades locais, tomando medidas que demonstrem “não conhecer a realidade”, prejudicando a qualidade de vida das populações.

NÃO SE PODE ADIAR O COMBATE À DOENÇA DOS DIABETES

António Belchior, Secretário da Junta de Freguesia de Santo André, salientou que todos os dias devem ser dias de combate à doença dos diabetes.

“Não se pode adiar o combate à doença dos diabetes” – sublinhou, acrescen-

tando que o Governo não deve fazer cortes no Serviço Nacional de Saúde que prejudiquem o combate à doença dos diabetes.

O autarca expressou votos de disponibilidade da Junta de Freguesia em cooperar com a ADBM na promoção de acções de formação e sensibilização no combate à doença.

Na sua intervenção recordou que ao nível mundial, 371 milhões de pessoas sofrem a doença dos diabetes, prevendo-se um aumento anual de 5 milhões de pessoas. Recordou que, este ano, morreram mais de 4 milhões de pessoas vítimas da doença de diabetes.

DESCENTRALIZAÇÃO AUTÁRQUICA NO BARREIRO

Teve “um salto qualitativo desde 2005”

No final dos trabalhos das IV Jornadas de Descentralização Autárquica, realizadas no auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro, Carlos Humberto Presidente da Câmara Municipal do Barreiro salientou que “o maior problema que temos na Câmara” reside na “pouca capacidade de resolver os problemas concretos, do buraco da rua, do calcetamento, da limpeza, da recolha de lixo”.



As jornadas de Descentralização Autárquica decorreram com a participação de técnicos e eleitos da CMB e eleitos das Juntas de Freguesia do Concelho do Barreiro.

Foram abordados temas relativos à descentralização para as freguesias nas áreas dos jardins e espaços verdes, escolas, limpeza do espaço urbano, calcetamento, polidesportivos e toponímia.

POUCA CAPACIDADE DE RESOLVER OS PROBLEMAS CONCRETOS

Na apresentação das Conclusões o Presidente da CMB, Carlos Humberto de Carvalho, referiu que a função central dos eleitos nas autarquias é “respeitar os direitos de todos” e “resolver os problemas das pessoas”.

“O maior problema que temos na Câmara” salientou o autarca é – “a nossa pouca capacidade de resolver os problemas concretos, do buraco da rua, do calcetamento, da limpeza, da recolha de lixo”. “Esta é a nossa maior dificuldade” – sublinhou, acrescentando que as dificuldades financeiras “são imensas”.

RESOLVER O CONJUNTO DOS PEQUENOS PROBLEMAS

Por outro lado, o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro alertou para as dificuldades existente por “falta de articulação”.

Recordou que “um buraco à porta der casa” para um município “é o centro do mundo”, mas “para

nós é mais um buraco”.

Carlos Humberto, sublinhou a necessidade de existir mais capacidade de resposta para resolver “o conjunto dos pequenos problemas”, sendo essencial “mais articulação” entre as Juntas de Freguesia, Câmara Municipal e Serviços Municipais.

“São precisas muitas conversas, é preciso não desistir e resolver estas pequenas situações” – salientou o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

QUEM ESTÁ MAIS PERTO FAZ MELHOR

Carlos Humberto, recordou que “independentemente das questões de carácter político” a resolução de problemas das populações, “foi a razão para promover a descentralização”.

“Quem está mais perto faz melhor, a proximidade permite ter a capacidade de resolver” – sublinhou.

TEMOS QUE TER UMA ACÇÃO CONJUNTA

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu que “as coisas correm bem ao nível da descentralização”, recordando que esta é uma realidade desde o primeiro presidente de Câmara, que teve “um salto qualitativo desde 2005”.

“A descentralização tem que ser aprofundada, mesmo nos momentos que não há meios financeiros” – sublinhou.

“No âmbito das competências de cada órgão autárquico temos que ter uma acção conjunta” – referiu Carlos Humberto.

“Vocês estão de parabéns, porque demos importantes passos e é preciso dar mais e ir mais longe” – sublinhou o autarca.

“Não desistir do Barreiro e muito menos das pessoas do Barreiro. Nunca arrumar as botas” – referiu o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, é essencial “nos momentos difíceis”.

RESOLVER OS PROBLEMAS CONCRETOS DAS POPULAÇÕES

“A acção da Câmara e também das freguesias tem que ser complementar e com uma visão integrada” – sublinhou, porque “nós estamos todos no mesmo barco” e, disse, “temos que ter a coragem de pedir ajuda uns aos outros, temos que ter acção conjunta”, não cedendo a “facilitismos” mas “procurando resolver os problemas concretos das populações”.

AFECTA A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu que se avançar a proposta de redução de freguesias no concelho e se forem criadas as freguesias que o Governo propõe existirá situações de “uma freguesia ter cerca de 40 mil habitantes”.

Esta situação, sublinhou, “dificulta as capacidades de resposta” e afecta a qualidade de vida das pessoas.

DEVE SER MANTIDAS AS OITO FREGUESIAS

O autarca recordou que no concelho do Barreiro, quer a Câmara Municipal, quer a Assembleia Municipal, quer mesmo as oito Juntas de Freguesia, já expressaram a opinião que devem ser mantidas as oito freguesias.

NÃO É UMA QUESTÃO POLITICO-PARTIDÁRIA

A redução das freguesias “não é uma questão político-partidária, trata-se da eficácia de resolver os problemas” – referiu Carlos Humberto e acrescentou que não se compreende a redução de freguesias quando – “a poupança de meios financeiros não é significativa”.

“É preciso avaliar as consequências na vida das pessoas” – salientou o presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

“A redução das freguesias leva à redução da capacidade de resolver os problemas das pessoas” – sublinhou.